



Câmara Municipal de Itamogi - MG

ATA DA TRIGÉSSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE ITAMOGI, DO
DIA 27/11/2013

ÀS VINTE HORAS DO DIA VINTE E SETE DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E TREZE, NA SEDE DA CÂMARA MUNICIPAL, NA SALA DE SESSÕES, SITUADA À RUA RODOLFO JOSÉ DE PAULA, Nº 418 – A, ITAMOGI/MG, REUNIRAM-SE os vereadores Antônio Donizete de Pádua, Ari Natal Vidoni, Eurípedes Cardeal Dias, João Alberto Filho, Joubert Gomes Barbosa, Marcos Aparecido Silva, Oilson Rosa Pereira, Paulo Sérgio Ribeiro e Tristão Tavares de Lima Martins, juntamente com o Advogado da câmara o Dr. Henrique Aparecido Lopes e a secretária da câmara Rosângela Guimaraes de Sousa Moraes; foi aberta a Sessão pelo Sr. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ITAMOGI, OILSON ROSA PEREIRA, a Presidência solicitou dos Vereadores que se posicionassem de pé para rezarem um Pai Nosso e uma Ave Maria bem como entoarem o Hino Nacional, verificada a presença, passou-se a votação da ata da Sessão Ordinária do dia 20/11/2013, a qual foi lida a todos os presentes, no decorrer da leitura da ata o vereador Paulo Sérgio Ribeiro pede uma pausa a secretária e pede as pessoas presentes muita atenção na leitura da ata, *onde ela esclarece na reunião anterior o que realmente foi aprovado por rele;* e nesta mesma ocasião o vereador Antônio Donizete de Pádua pede a secretária, que tem uma ata em mãos e que irá entregar as pessoas presente, e o vereador também pede que seja feita no final da ata uma ressalva, com o seguinte dizeres: *será colocado em jornal a votação que teve na câmara já teve um bom caminho já foi bem andado para que esse projeto seria aprovado, que ele foi reprovado por quatro vereadores, no caso quatro a favor, quatro contra e um voto do desempate do presidente a favor;* e o presidente interrompe e diz que *votou a favor do parecer e não do projeto*, e o vereador Antônio concorda dizendo que sim sendo o parecer e pede para colocar em ata; e o vereador Tristão Tavares de Lima Martins no uso da palavra diz ao presidente que o vereador Antônio está *equivocado, sendo que foi votado o parecer e não o projeto;* o presidente pergunta se esta todos de acordo com a ata, e o vereador Antônio diz que desde que faça a ressalva está de acordo sim, posta em votação esta foi aprovada por unanimidade com ressalva; na ocasião o vereador João Alberto Filho no uso da palavra diz ao presidente: *o projeto apresentado 007 pelo vereador Marcos, e na assinatura dos vereadores aqui está o projeto 006 o porquê?*, e o presidente pede para que seja uma coisa de cada vez, *assinem a ata e depois a gente faz o debate em seguida;* em seguida foi feito a leitura da matéria da ordem do dia, o Presidente fez o seguinte esclarecimento: *hoje vamos fazer o esclarecimento do que está acontecendo na câmara, que o nobre edil levantou, nós já fomos na delegacia de polícia e abrimos um inquérito sobre os problemas que tem acontecido aqui, sumiu a ata desse projeto, sumiu o projeto de lei, está sendo tudo apurado na delegacia, hoje nós iremos só debater esse plano, a gente não ia fazer nem isso mas como vocês todos estão aqui vamos fazer isso,* e o vereador Antônio pergunta se não vai colocar o projeto em votação hoje, e o presidente diz que não; e o vereador Antônio se retira do plenário, junta-se ao público presente e diz ao presidente: *se não for colocar o projeto em votação eu vou me retirar do plenário,* e continua dizendo: *tem que ser votado e vocês tem que mostrar a cara.* E o presidente no uso da palavra diz: *eu quero esclarecer para todos que não são só ele que é contra o projeto, nós também somos, nós vamos fazer a votação e depois iremos*

Paulo Sérgio Ribeiro

Rua Rodolfo José de Paula, 418 – A
Centro – Itamogi – MG

[Assinatura]

fazer a apuração, nós todos iremos votar não, mas na apuração esse projeto terá que ser esclarecido o que está realmente acontecendo, então vamos para a votação. Na ocasião o vereador Antônio diz as pessoas presente: vocês estão vendo como é importante vocês estarem aqui, isso é direito de vocês, direito do povo, E o vereador Paulo Sérgio ribeiro diz ao presidente que nem abriu a sessão, vamos fazer a matéria dia, e o presidente diz que está fazendo um esclarecimento. Em seguida o primeiro secretário Paulo Sérgio Ribeiro faz a leitura da matéria do dia: Projeto de Lei Ordinária nº 0022/2023- executivo municipal de Itamogi- institui o plano de saneamento básico destinado a execução do serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitário na sede do município; na oportunidade o vereador Paulo Sérgio Ribeiro no uso da palavra diz: quero esclarecer a todos vocês sobre a sessão passada, foi esclarecido em ata e vou falar aqui agora outra vez, o que foi votado na semana passada foi um parecer para que o projeto fosse votado aqui hoje, que já estava sendo arquivado sem que nenhum de vocês soubessem, vocês hoje estariam em casa sem saber o que estava realmente acontecendo se tinha projeto votado ou não, então é uma responsabilidade muito grande minha, pegar um projeto de tamanha importância arquivar e colocar na gaveta, não, esse projeto terá que ser discutido e votado em plenário com todos, infelizmente foi jogado na rua de uma maneira diferente, foi jogado na rua que tinha sido votado o projeto aqui na câmara e que vocês iam pagar um absurdo do tratamento de esgoto, estou falando desmentindo, e o vereador Antônio fala ao presidente que ele não deu a ordem para o vereador Paulo falar e ele está fora, e o presidente diz essa é a vez do vereador Paulo falar e ele terá dez minutos; e o vereador Paulo continua dizendo que o que foi votado a semana passada não foi o projeto foi om parecer , o projeto vai ser votado hoje desde da hora que eu entrei nessa câmara hoje eu falei perante os colegas Eurípedes Cardeal e o Joubert e o Donizete ele estão de provas, eu falei que eu queria que o projeto fosse votado aqui hoje, e se não fosse votado aqui hoje eu também iria me retirar do plenário e iria embora, sou a favor da votação. Por que saiu ai na cidade que eu já teria votado a favor do projeto de esgoto sendo que foi o parecer. Se eu estiver errado vocês podem me corrigir, não estou culpando nenhum vereador aqui, estou dizendo que soltaram na cidade o meu nome, estou aqui para dizer a verdade a vocês mais vou sair da minha casa para dizer mentira, andei de casa em casa pedindo voto para chegar aqui e mentir, jamais na minha vida eu vou fazer isso, agora o que eu não quero é que sai meu nome com mentiras ai nas ruas, o dia que eu sair da minha para chegar aqui e inventar uma mentira eu renuncio meu cargo, isso vai estar em está em ata e as pessoas aqui presente de testemunhas, esse é o esclarecimento que eu queria fazer a vocês, eu sou contra essa taxa que vai ser cobrada e não sou contra o tratamento do esgoto não, isso é bom para a cidade, mas nós temos que sentar junto com o executivo e procurar saber e ver uma forma de mais barata a ser pago essa taxa abusiva, tem cidade que ganho pelo PAC vamos sentar e discutir; esse projeto que estão dizendo que foi votado e os vereadores dizem que não foi votado na gestão passada, se não foi votado o projeto tem que correr atrás, e se foi votado vamos ver se tem como cancelar essa porcaria; não tem nada a ver o que foi falado na rua, vocês vão ver e ouvir a verdade aqui hoje, é isso que eu tenho para falar; Na ocasião o vereador Joubert Gomes Barbosa no uso da palavra cumprimenta e agradece a todos e diz: esse é um projeto polêmico que já está vindo desde de 2010, vai chegar a hora que este projeto terá que ser implantado, ou o prefeito executa a obra ou o ministério público entra com uma ação contra o executivo e legislativo para a execução da obra, a maneira que os demais colegas vereadores estão falando , a coisa mais dura do mundo é as fofocas, eu fico muito triste com um boatos desses que saiu que foi votado na reunião passada não foi gente, na reunião passada foi votado o parecer, a mesa que compõe os vereadores, Antônio, Eurípedes e Paulo, e o projeto não chegou ao plenário para ser votado e na quarta - feira passada todos os vereadores inclusive o presidente votou, nós votou quatro não e eles quatros sim, e no empate o presidente fez o parecer derrubado, por isso que o projeto vai ser votado, não sei a favor ou contra, depende da

Paulinho Ribeiro

[Assinatura]

cabeça de cada um, eu só queria dizer que eu detesto falar de passado, houve aqui que nós votamos nesse projeto aqui, e fizeram um BO que ele sumiu e ele foi votado no dia 05/05/2010, e não acha ele, é a mesma coisa que você está estudando um livro onde a capa dele está lá mas o conteúdo, o miolo dele não está sumiu, a polícia que vai ver, tanto é que eu acredito na justiça, esse povo do mensalão roubou lá atrás e está pagando agora, se alguém roubou esse projeto lá atrás um dia eles pagar e eu acho que é até com juros, mas eu quero dizer que eu votei nele em 2010 eu fui vereador, esse projeto que o vereador Marcos está dizendo ai, esse projeto existe, ele foi furtado, roubado mas que ele existe ele existe; mas só que ele os vereadores da época em 2009 a 2012, eles fizeram uma reunião lá na central da Copasa em São Sebastião do Paraíso, aonde até o vereador Marcos pode até falar para vocês quais vereadores estiveram presente lá, lá eles fizeram um convenio com a Copasa, o juiz pode falar melhor para vocês não quero dizer que é obrigação dele, por que ele está cumprindo com as obrigações dele e está aqui para nos ajudar e a gente ajudar ele, eles fizeram um convenio com a Copasa para que ela fizesse um levantamento na cidade aonde tem esgoto tratado, onde tem água tratada, e para falar mais nesse convenio a nossa água tem prazo de trinta anos para ser renovado o contrato e estava vencendo, e já aproveitou a oportunidade e já fez o da água também, por que talvez não teríamos nem água tratada de lá para cá, por que ninguém vai dar água de graça para ninguém, mas ai que está, nós deu o convenio ao executivo, os vereadores votaram a negociar com a Copasa preço, custo, na época, se fosse elaborado o início da obra quarenta por cento e o término sessenta por cento, ai fez aquela transação de documentos onde o vereador disse que a Rosângela leu na ata, que está lá que o Anastásia assinou, todos assinou, aquilo é um convenio, nós não autorizou ninguém a fazer obra, tanto é que se tivesse autorizado já estaria fazendo a obra, já teria começado em 2010, ai veio para a câmara, na época o vereador Ari Natal Vidoni era o presidente, foi rejeitado, por que não pode passar ali duas vezes, retirou, parou, ai ele voltou em 2011, e já não era o vereador Ari o presidente, fui eu o presidente; mandaram outra vez, por em seis meses eles podem mandar outra vez, se não votar hoje daqui seis meses podem voltar outra vez, até o executivo ter que executar a obra, ai veio para votar, como eu era o presidente fui chamado no fórum pelo o Dr. Belote, fui com o assessor da câmara que na época era o Dr. Antônio Milagrinho e o prefeito da época Januário Arantes o vereador Antônio Donizete de Pádua foi também; presidente tem que pôr em votação, ou pelo sim ou pelo não vocês terão que dar uma resposta; fui muito claro com ele que não depende de mim, coloquei duas vezes e tive que retirar por que ninguém vota, ele ainda me disse assim: presidente, vocês moram numa cidade muito pequena e eu até entendo a situação de vocês, e aqui todos conhece uns aos outros; e eu disse a ele o seguinte: todos os vereadores estão tentando a reeleição, e se eles votarem agora é fim de carreira para todos; e ele ainda disse que entendia a gente. E ele então me disse, vamos fazer um trato nós dois, e o Antônio Donizete é prova disso, ele me perguntou: acabou a eleição que é dia 07 de outubro, na próxima reunião vocês colocam em votação, e eu respondi que sim, que aconteça o que acontecer eu coloco, nós nem sabíamos se iríamos ganhar a eleição ou não; olha na ata a eleição foi dia 07- dia 12 colocamos em votação, foi reprovado por todos os vereadores; está com vocês a ata, agora esse mesmo projeto que foi reprovado lá em 2010 e 2012 está voltando para cá, agora cabe nós com inteligência saber se vai votar ou não, vai da cabeça de cada um, eu não posso falar votam ou não, eu mando no meu voto, então eu quero deixar bem claro para vocês, esse projeto foi votado e reprovado em 2012, e hoje vai depender do votos dos colegas se vai ser provado ou não, muitos dos vereadores da época não estão aqui, está eu, o Ari, e o Eurípedes e o Antônio, e vou deixar bem claro, meu voto é contra, por que é uma cobrança abusiva, qualquer de vocês que for trabalha em qualquer serviço, vocês primeiro trabalha para depois receberem, esse projeto aqui está querendo fazer na nossa cidade quer cobrar adiantado agora é sessenta por cento e termina com oitenta por cento; não voto, pode voltar mil vezes que eu não voto, se a justiça quiser me caçar por causa disso, pode me

Paulo Roberto

[Assinatura]

caçar eu não voto. Muito obrigada presidente. No uso da palavra o vereador Tristão Tavares de Lima Martins cumprimenta a todos e diz ao vereador Joubert, *as suas palavras foram sem circo, foram as mais adequadas, nós todos e eu também sou contra a taxa não contra o saneamento, o que está acontecendo aqui é o seguinte; esse projeto vem de 2010, alguém de vocês tiveram aqui no plenário em 2010 discutindo com os nobres vereadores da época, não, acredito que não; então o parecer que a gente votou aqui quarta-feira passada, foi para abrir discussão com vocês população, e outra coisa que está acontecendo também é a veracidade das assinaturas, que dizem que não foi assinado certo, o convenio foi assinado, como está aqui e o nobre colega disse ter assinado, mas se nós votarmos alguma coisa, e eu também não quero que seja cobrado essa taxa de ninguém ai será cobrado de vocês, meu muito obrigada a todos; No uso da palavra o vereador João Alberto Filho diz: eu quero questionar o vereador Paulo Sérgio Ribeiro quando ele exaltou dizendo que ele não tinha aprovado o projeto, realmente o projeto só veio em votação hoje por que derrubou o parecer da comissão, o voto dele foi que provou a tramitação deste projeto hoje em plenário, por que no dia se ele acompanha o parecer da câmara o projeto teria sido devolvido direto para o executivo, coreto vereador Marcos, e ele responde correto. E aqui também nesse projeto de lei de 2010, projeto de lei municipal 07- quando os vereadores aprovam aqui, ele já transforma o projeto de lei 06, então está um erro grave aqui, esse projeto está rasurado e ele se transforma em lei dentro desse próprio projeto, nós queremos ver o original, e o presidente responde que é isso que estamos apurando. E o vereador João continua dizendo, outra coisa também, a três meses atrás eu trouxe aqui um requerimento pedindo uma audiência pública, conversei com o vereador Marcos, essa audiência pública não só o ex prefeito Januário como o próprio prefeito Osmair, que antes de elaborar esse projeto aqui, já deveria ter acontecido uma audiência pública aqui, correto vereador Marcos, é isso que eu queria questionar aqui, nós estamos cumprindo com o nosso papel, nós não vamos deixar que esse projeto seja aprovado com essa taxa exagerada da Copasa, ninguém é contra o tratamento do esgoto não, nós somos contra a cobrança de taxas, assim como várias as cidades da região tem questionado, existe uma ação civil em São Sebastião do Paraíso uma ação da defensoria essa cobrança desta taxa, é isso que somos ao contrário, até por que se você for pagar o total da água, a água que você usa para lavar a calçada, automóvel, ela não vai direto para o tratamento da rede de esgoto, se fosse assim então teria que pagar a água da chuva; No uso da palavra o vereador Ari Natal Vidoni cumprimenta a todos e diz: esse projeto mais cedo ou mais tarde, nessa gestão ou na outra esse projeto um dia vai ser votado, todos já me conhecem e sabem do trabalho que faço, não é agora que eu vou votar uma coisa que vai jogar em cima da poluição, então quero deixar bem claro, ninguém estava preparado para essa votação aqui hoje, eu não estava sabendo, então por isso nesse projeto tão importante na natureza agradece, joga água limpa, eu não sou contra nem a favor, por isso eu vou antecipar o meu voto, eu vou abster meu voto, muito obrigado a todos; No uso da palavra o vereador Antônio Donizete de Pádua cumprimenta a todos e diz: hoje a casa está cheia para nós discutirmos sobre isso, eu quero dizer a vocês que para que venham mais vezes para ver os trabalhos desta casa, até por que acabei de receber uma notícia que o nobre vereador disse que não existe uma votação desta qualidade, até por que abster o voto eu não sou contra nem a favor, aqui nós temos que ter sim o nosso objetivo, objetivo de dizer sim ou não população, não dar o tapa e esconder a mão, dá o tapa e fala eu dei, eu fico revoltado pessoal em saber que tem vereadores reeleito três ou quatro vezes mandato, na hora que chega em uma sessão como essa ter a coragem de dizer a população que vai abster o voto, que abster o voto o que, vamos votar, ao bater na porta de cada um de vocês não foi essa a nossa promessa, agora nós vamos deixar de votar, você tem que saber o que você quer, e quando fala a população nós temos que ser realistas com vocês e verdadeiro, não esconde a cara não e vamos ser sincero, o senhor caro vereador vai me desculpar, e o vereador Ari responde que cada um tem sua opinião; e o vereador Antônio continua dizendo que só não*

Paulinho Ribeiro

Antônio Donizete de Pádua

gostaria que o s.r. não me cortar, mas a gente tem eu ter caráter, primeiro vereadores da situação sai espalhando para os butequinhos da cidade, sai espalhando onde cortam os cabelos, lanchonetes, que está contra o projeto e aí meus caros colegas o executivo, por mais que ele seja lá o cara bonitão, grandão que ele sabe que ele pode mandar na câmara dos vereadores e ele faz uma reunião com meia dúzia de vereadores que é da situação dele, e diz para eles assim: vocês vão fazer o que eu pedir, vocês vão fazer o que eu mandei, como aconteceu nesta casa da outra reunião, não tenho mentindo e não tenho nada a ver, quem estava aqui na reunião passada viu o que nós passamos aqui; e eu saí desta casa com essa miséria maleta aqui revoltado, por que o que eu escutei na rua até mesmo dos vereadores da situação não foi essa, eu só escutava deles que não, houve uma polemica tirando vocês de casa e eu sei que cada um tem seu compromisso para amanhã ir trabalhar, aconteceu por causa dos vereadores da situação, e dizer que o povo não está sabendo estava sabendo sim, e mais, estão falando aí que já foi votado, já que foi votado então por que não executou a obra, desde que seja votado a prefeitura está doidinha atrás de dinheiro e quem não gosta de dinheiro aqui, então se estivesse sendo votado já estaria sendo cobrado de nós, então não foi votado e aqui nesse plenário só tem um vereador que tem o poder desse documento, para vocês verem os papéis são pequenininhos e na mesa de um só vereador tem um monte de papel, e esse vereador está do lado do prefeito é da situação, então tem alguma coisa errada; estou pedindo para vocês, vamos esperar a votação gostaria de constar para vocês o que é que iria acontecer mas com a presença de vocês eu já vi que a votação vai ser vitoriosa para todos nós; eu não nasci no berço de ouro não, eu recebo meu salário digno para tratar da minha família, trabalho dia e noite se for preciso, mas eu não tenho aposentadoria de dez, doze mil reais por mês, então com os nossos parceiros não só da oposição mas vão ver que vocês conseguiram fazer a cabeça da situação, pense direito e pense na realidade, muito obrigada a vocês e volte sempre; no uso da palavra o vereador Marcos Aparecido Silva cumprimenta a todos e diz: primeiramente eu vou distribuir uns documentos que não é meu e sim documentos públicos, vou deixar bem claro para o nobre vereador que esses documentos não são meus é público, isso aqui eu vou falando e vocês vão me acompanhar e depois vocês tiram as conclusões de vocês; gostaria de pedir a todos silêncio só para vocês procurarem a entender esses documentos, que estão assinados por pessoas que até então eu pensava ter credibilidade, que seria vereadores da gestão anterior, que seria do prefeito e do governador do estado, se os documentos que estão aí não tem credibilidade esse debate deveria estender por mais tempo, é uma pena que vai ser votado e eu tenho certeza que não vai passar, não vai passar pelo calor humano gostaria que houvesse uma ampla divulgação e debate antes de ir para a imprensa, mas para vocês entenderem, mas isso aqui que vai ser votado meus senhores não tem nada a ver com cobrança de taxa de esgoto, eu não vou enganar ninguém aqui e eu também não nasci em berço de ouro não, eu já sofri e se eu hoje estou aposentado é por que eu tive meus méritos, eu aposentei pelos meus méritos e não por vagabundagem não, hoje estou aposentado sim e prestando serviço, e garanto a vocês que vou prestar serviços com o compromisso só da verdade, eu renuncio meu cargo, largo mão de ser vereador se qualquer coisa que eu falar aqui for mentira, e abro o olho de vocês, vocês estão sendo enganado e não é de hoje é desde dois mil e dez, eu estou falando pelo os documentos que eu tenho em mãos e se esses documentos for falso é caso de polícia, é cadeia, e até essa votação que nós vamos fazer aqui é tudo perdida ela foi embasada em documentos falsos, eu parabeno e retiro minhas palavras e peço perdão aos nobres edis que falaram que não votaram na taxa de esgoto, eu peço perdão a eles depois se realmente eles não votaram, aí eles são vítima também; igual nós todos somos, eu também vou pagar taxa de esgoto como todos nós, então quero contar passo a passo, vou contar uma historinha de quando nós estivemos no início do mandato em Brasília, para tentar conseguir dinheiro do PAC, PAC é o plano do aceleramento do crescimento que em outras cidades já conseguiram para conseguir a estação de tratamento, estivemos a informação

Paulinho Ribeiro

Rua Rodolfo José de Paula, 418 – A

Centro – Itamogi – MG

087 37 011 000



que não poderia sair esse dinheiro, eu fiz essa pergunta o por que não poderia sair esse dinheiro, e a resposta foi que já tinha sido dado a concessão para a Copasa na gestão anterior, nos disseram que os vereadores da gestão anterior já votaram e já confirmaram com o governador do Estado e agora não tem como sair dinheiro público para nosso município para a construção de tratamento de esgoto, é muito triste isso aí por que se conseguisse o dinheiro ficaria uma taxa mais barata, eu não quero enganar ninguém, se eu for reeleger por conta de uma mentira eu não quero reeleger não, o nobre vereador Joubert disse que não votaram na época por causa da política gente, nós não podemos viver em torno da política nós queremos que a cidade cresce, então não pode conter uma votação só por causa de política, é coisa séria é o meio ambiente que está em jogo, os esgoto estão saindo céu abaixo é uma vergonha, ali nos Paulistas; tem que tratar sim o esgoto e esse é meu modo de pensar teria que ter escolhido uma maneira de amenizar de ficar mais barato para o povo, mas se não estivessem com enganação com mentira, aqui tem a ata eu não tirei cópia para todo mundo, se tiver alguém que se interessar pode me procurar amanhã, pode procurar a prefeitura, pode verificar se há veracidade se esses documentos forem falsos, tem que ter punição para quem falsificou, quem falsificou tem que ir para a cadeia; um documento público que firmou contrato com o governador do Estado, quem falsificou isso tem que ir para a cadeia; agora a pessoa que falou que não votou e se estiver votado também não merece respeito nem meu e nem de ninguém, parabéns o vereador aqui que disse: eu votei, era ano político e o povo não ficou sabendo mas eu votei, ele foi homem de assumir, ele teve hombridade de assumir o que ele fez até por que não adiantava por que aqui conta a assinatura dele; consta-se a assinatura dos vereador: Antônio Donizete de Pádua, e de todos os vereadores anteriores que estiveram nesta casa tem as assinaturas de todos e todos aprovaram por unanimidade; vocês podem foliar os papéis aí, se fosse só essa rasura aqui que está no projeto de lei eu ficava até satisfeito, é pior do que isso gente; tem uma rasura que é chula um sete em cima do seis, se vocês observarem bem tem um seis em baixo do sete do projeto de lei, basta vocês olhar e notar que não precisa nem de uma perícia, foi falsificado, ali começou uma falsificação triste e grosseira, falsificou. Através deste projeto de lei que foi aprovado pelos vereadores anterior, s.r. Januário Arantes prefeito da época assinou o convenio com a Copasa, já está assinado e se vocês não estiverem acreditando nisso pelo amor de deus, eu também não queria acreditar, eu queria que estivesse uma perícia nesses documentos e quem fez a falsificação que vai para a cadeia; por que falsificar documento é crime, é enganado quem quer ser enganado, esse plano de saneamento que aqui vai passar hoje que eu acho que deva passar, e ele vai ser votado e eu acredito que por medo dos colegas vai votar contra, eu não vou votar contra e depois vocês vão ver por que esse plano de saneamento, é que estabelece que o governo federal a partir de dois mil e quatorze e todas as cidades tem que ter um plano de saneamento básico, quanta o cobrança da taxa os nobres vereadores já votação a favor, não precisa votar por que já está votado; se vocês quiserem ser enganados tudo bem, eu não estou aqui para mentir, em dois minutos vou tentar mostrar para vocês o art.7- toda edificação permanente urbana será conectada à rede de abastecimento de água e esgotamento sanitário, e sujeito a pagamento; esse plano não é a cobrança a taxa de esgoto; no uso da palavra o vereador Eurípedes Cardeal Dias cumprimenta a todo e pede: para que todos prestem muita atenção na fala no que está sendo falado aqui, que é muito importante devido a grandeza do projeto, e da complexibilidade que vai estender prejudica ou beneficiar o nosso povo, antes de iniciar as minhas palavras eu quero agradecer a cada um de vocês de forma muito especial pela presença, e saibam todos vocês que é muito importante a presença de cada um aqui nesta casa, e que permite a cada vez mais um debate que possa ser democrático e uma vez que vocês viram o que ia acontecer aqui, então a presença de vocês só engrandece a nossa casa e nos faz a cada dia ter mais responsabilidade, e cada vez mais pelo o menos no meu caso trabalhar para o benefício de cada um de vocês. Reinício dizendo que em dois mil e dez, foi votado um projeto

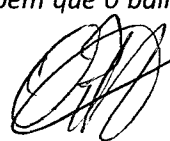
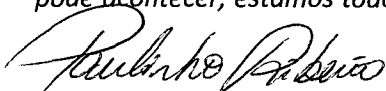
Paulinho Ribeiro

Rua Rodolfo José de Paula, 418 – A

Centro – Itamogi – MG

[Assinatura]

processual o 007/2010, é um projeto tão polêmico que as pessoas dizem que a gente autoriza a concessão para a Copasa, mas vejam todos vocês que naquele momento o projeto votado foi o 007, atrás do projeto onde é feito a votação está escrito projeto de lei 006/2010, eu não posso aceitar meus amigos e povo de Itamogi que vocês arquem com as despesas de um projeto que não foi votado; ai foi contestado que há uma rasura pequena pelo vereador o projeto 06, mas na mesma pasta existe outro projeto 006, qual que é o verdadeiro, se existe duvidas tem que descobrir o que foi feito, eu não aceitarei que o meu povo a pagar trinta anos ou mais uma taxa por um erro que aconteceu no passado, as gerações futuras e nós do presente não poderemos em hipótese alguma aceitar um projeto de tamanha irregularidade como este, foi falado também que o projeto foi votado eu não entendo, se a gestão passada teve o compromisso de votar o projeto e de ter assinado a concessão é só votar favorável ao projeto; o plano de saneamento é muito importante para a cidade e eu tenho conhecimento disso, sei que é preciso o plano de saneamento para outras coisas, mas hoje infelizmente por um erro que aconteceu é a nossa grande arma para que nós possamos então barra uma cobrança desnecessária como essa, uma vez que o plano de saneamento ela é a peça chave para que se assine um novo contrato de execução de início das obras, é por isso que ela não começou ainda por que falta o plano de saneamento básico ser aprovado; ai sim será assinado o convenio de início das execuções das obras e ai a população vai pagar a desgraçada taxa com o perdão da palavra presidente, então presidente eu não admito que contesta a veracidade destes documentos até no fim do mundo eu vou atrás da veracidade dos fatos, por que eu não posso aceitar o projeto 07 e o 06 aqui ter posto em votação nossa, é inadmissível; para terminar as minhas palavras, na sessão passada eu pedi que a câmara tivesse compreensão que naquele momento, nós pudéssemos desmembrar o plano de saneamento básico, uma vez que desmembrado a gente iria separar a parte de resíduos sólidos, que era o ato principal para nós entrarmos com um pedido de um caminhão de lixo e de duas caçambas que venceu dia vinte um, e infelizmente foi perdido, agora eu quero dizer a vocês que não participei da reunião da Copasa mas naquele momento vocês iram entender que a ata da Copasa ela consta e fala muito bem que naquele momento aquela reunião foi informativa, foi informado que a após a aprovação o plano de saneamento básico vai ser assinado o contrário da execução das obras e ai a população vai pagar a taxa, de é de quarenta a sessenta por cento o valor do repasse; quero esclarecer também que não estou aqui votando contra prefeito algum, por que antes de ter compromisso com qualquer partido político, antes de ter compromisso com qualquer prefeito, qualquer governador e deputado eu tenho compromisso com vocês, com o povo que paga meu salário e me elegeu para eu estar aqui hoje, eu cumpro as minhas obrigações de vereador e não faltarei em momento algum com meus compromissos, e eu tenho certeza que aquilo que espera que é o povo de Itamogi que são vocês da minha pessoa eu estarei e serei a voz desta cidade e em qualquer lugar deste mundo serei a voz daquelas pessoas que por descaso, em cima desses ditadores da nova política implanta uma taxa desnecessária em cima do povo eu não aceitarei e não votarei a favor de um projeto desses, votarei não com aqueles que tem sede de poder, mas votarei com aqueles que é o povo por que esses tem sede de justiça; o meu voto é simples, pela terceira vez meu voto é não e encerro aqui as minhas palavras; Na ocasião o vereador João pede uma parte que é concedida e diz: senhor presidente eu gostaria de saber e questionar da vossa excelência, por que a mudança do seu comportamento sendo que no início só iria discutir o projeto e agora está colocando em votação, o que levou a vossa excelência a mudar seu comportamento, foi a pressão do povo; e o presidente responde: : a mudança é o caso que o vereador citou ali agora, está todos vendo o tamanho da responsabilidade desta câmara, e pelo fato dos documentos ter sumido e a gente não saber para onde for, só estávamos querendo prolongar para ver se encontraremos, por que polícia já está vendo isso, todos vão ser ouvidos, inclusive o ex prefeito, isso é uma coisa que não pode acontecer, estamos todos consciente da responsabilidade, todos sabem que o bairro onde



eu moro é o mais humilde da cidade, eu também sou contra essa taxa e sou a favor do plano de saneamento básico, é por esse pequeno detalhe que se torna grande, a polícia vai apurar inclusive eu já dei meu depoimento na delegacia, todos aqui vão ser chamados lá, o pessoal da gestão anterior vão ser chamados também para depor por que sumiu na gestão anterior esses documentos, é por essa responsabilidade que eu não queria colocar o projeto em votação hoje e que isso fica bem claro, é de tamanha responsabilidade e esse projeto vai voltar e tomara que até lá agente tenha esclarecido esse problema que é muito grande, só está acontecendo isso hoje foi como o nobre colega Paulo falou, nós queríamos trazer isso para a população para um debate, se a gente votasse o não o projeto teria sido arquivado, ninguém estaria aqui hoje, quero que isso fique bem claro; nós queríamos mostrar ao povo a verdade; e o vereador João continua dizendo: mas esse mesmo projeto hoje que está sendo questionado, em 2012 ele veio para o plenário e ele foi rejeitado por esses mesmos vereadores, e o presidente diz: é outro projeto, eu passo para a palavra para o nobre colega Joubert dar explicação; e no uso da palavra o vereador Joubert diz: senhor presidente eu já dei minha explicação, eu queria convidar o assessor jurídico da câmara para explicar melhor, se é convenção e o que é votação, por que tudo que eu falei, fundamental explicar ao povo que o tal o pode a Copasa para fazer o plano saneamento mas nós não votamos para cobrar esgoto não; Na ocasião o assessor jurídico faz o uso da palavra cumprimenta a todos e esclarece que: vou ser bem breve, aconteceu que o plano foi discutida e o que o s.r. João falou com relação o plano ter sido votado ano passado, cada ano pode passar o projeto e se for reprovado no outro ano ele pode entrar para a votação, isso quem decide é o executivo municipal, eventualmente os projetos reprovados de origem dos vereadores necessita que sejam assinados por um terço dos vereadores para retornar no mesmo ano, primeiro ponto esclarecido: segundo ponto: projetos de 2010 pelas informações que a gente obteve existe uma lei 933 de 2010, essa lei foi questionada sobre a sua veracidade, diante deste questionamento procuramos aqui na câmara os documentos originais tanto a votação quanto ao projeto; esses documentos até que se prove o contrário foram furtados, diante disso, a câmara municipal tomou as providências necessárias que teve em seu alcance, foi comunicado a polícia militar, foi instaurado um inquérito policial na polícia civil para investigar esses fatos; existem duas linhas de investigações, por que foi questionado a veracidade dos documentos, primeira linha: Fraude, isso é crime, segunda linha: roubo isso é crime; a câmara municipal vai fazer de tudo para apurar se houve fraude ou se houve roubo desses documentos, aquele que for responsável vai responder criminalmente e vai ser processado; segundo ponto esclarecido: a lei 933, que está arquivada na prefeitura, ela fala que a câmara autorizou a concessão da água e do esgoto, e sendo assim; há um artigo na lei que fala que toda edificação será taxada tanto água quanto esgoto, esse é o ponto principal da nossa discussão que está sendo questionado sobre esse artigo, por que esse artigo estabeleceu a taxa de esgoto, plano de saneamento ele viabiliza tratamento da água, questões dos rios, poluição ambiental, é um projeto, sem demagogia importante para o município, se ele será aprovado ou não, isso é uma questão política e quem decide são os vereadores, é o que está sendo deliberado nesta casa, eu não vou entrar no mérito desta questão, a minha questão aqui é esclarecer os fatos jurídicos, e como o s.r. Joubert já falou o s.r. João já questionou, eu acredito que foram estes pontos que foram questionados, então o que há hoje na câmara um projeto de saneamento que está sendo deliberado pelos nobres vereadores, a questão política são eles, representando os senhores, que irão decidir. A lei que estabeleceu a taxa de esgoto essa lei está sendo questionada a sua veracidade e está na delegacia, como já foi falado vão ser todos convidados a prestar depoimento, e o delegado terá auxílio da câmara tudo que for necessário vai ser apurado; e a gente tem a obrigação de dar esclarecimentos e conta aos senhores, por isso, qualquer informação que vocês quiserem e desejarem estão acessível no nosso site da câmara municipal e lá a gente vai disponibilizar toda e qualquer informação do levantamento desta investigação quero deixar bem claro; aqui

Paulo Roberto

Rua Rodolfo José de Paula, 418 – A
Centro – Itamogi – MG

[Assinatura]

também há uns cartões com o site da câmara que é acessivo a todos e os senhores também poderão acompanhar os trabalhos dos vereadores; s.r. é isso que o senhor deseja; e o vereador João pergunta: se sumiu a cópia da câmara e o da prefeitura. E o presidente responde que a prefeitura tem a cópia, e o presidente continua dizendo que o nobre colega diz que não assinou e lá tem a assinatura dele, e o vereador Eurípedes responde: *eu não falei que não assinei, a assinatura é minha só que não no projeto 07, no projeto 06. E o vereador Antônio na ocasião diz: vou bater mais uma vez na mesma tecla, o povo quer saber se vão votar ou não;* No uso da palavra o presidente diz: feita a deliberação está aberta a votação a qual é nominal, solicito ao nobre vereador e primeiro secretário Paulo Sérgio Ribeiro que faça nominal dos nobres colegas; Antônio Donizete de Pádua (não) Joubert Gomes Barbosa (não) Ari Natal Vidoni (como eu disse vou abster meu voto) Marcos Aparecido Silva (sim) João Alberto Filho (não) Eurípedes Cardeal Dias (não) Tristão Tavares de Lima Martins (não) eu Paulo Sérgio Ribeiro (não) o projeto de lei 022/2013 - foi reprovado por seis votos, um sim e uma abstenção; archive-se; logo em seguida, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a Sessão Ordinária, e solicitou que se lavra-se a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada por todos os Vereadores, a próxima sessão será o dia 04/12/13.

